



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

ATA DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ

Aos três dias do mês de abril do ano de dois mil, às 20:00 horas na Sala de Sessões da Câmara Municipal, sita à Rua Benedito Soares Pinto, n.º 2126, nesta Cidade de Campo Largo, Estado do Paraná, reuniu-se a Assembléia Legislativa Municipal para a sua 7ª Sessão Ordinária do atual período parlamentar. Verificando o quorum legal, com a invocação do Pai Nosso (art. 209 do R.I.), Com a proteção de Deus e sob a presidência do Excelentíssimo Vereador Luiz Fernando Vargas, foi declarada aberta a sessão, presente os Vereadores: Darci Antonio Andreassa, Pedro Alberto Barausse, Haroldo Silva, Marcos Dionísio Spack, Raul da Luz Negrão, Sérgio Schmidt, Gerson Osmar Gabardo, Thadeu Fieszt, João Maria Zanlorensi. e Lourival Antonio Netzel. Ausente o Vereador Pedro Mosko. Dando início aos trabalhos o Excelentíssimo Sr. Presidente, determinou que eu, Vereador Juarez Buttore de Oliveira, 1º Secretário procedesse a leitura da Ata da sessão anterior (27.03.00). a qual foi aprovada com a seguinte emenda do vereador Raul da Luz Negrão que pediu para reler o trecho do pronunciamento do vereador Sérgio Schmidt e solicitou para retificar a ata, constando que Sérgio havia chamado o vereador Thadeu Fieszt de mentiroso e dissera que a coleta de lixo é a maior roubalheira. Raul também pediu que seu pedido de retificação da Ata fosse colocado em votação. O vereador Lourival Netzel também teceu comentários sobre a Ata e disse que Sérgio Schmidt referiu-se ao preço escandaloso cobrado pela empresa para coletar o lixo e que concorda com ele, pois, de fato, esse preço é a maior roubalheira. O presidente da Mesa, vereador Luiz Fernando Vargas, colocou em votação o pedido de retificação da Ata feito por Raul Negrão, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida colocou a ata em votação, sendo também aprovada por unanimidade. Em seguida procedi a leitura da matéria em pauta. E de imediato passou-se aos Vereadores inscritos no expediente:





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Com a palavra o Vereador Pedro Alberto Barausse – Saudou os componentes da mesa, os colegas Vereadores - Pedro Alberto Barausse - Comentou a reunião realizada no Plenário da Câmara, na última quinta feira (30 de março) com a Rodonorte, empresários do Itaquí e lideranças políticas e comunitárias. Participaram da reunião o senhor Jurandir Barrocal Neto, representando a Rodonorte, o Vice - Prefeito Dr. Edilson Stroparo, os secretários municipais do Planejamento Urbano, Dulcimar Reinaldin, da Promoção Social, Aloisio Mordezin, os vereadores Thadeu Fieszt, Pedro Barausse, Sérgio Schmidt, Gerson Gabardo, Haroldo Silva, Darci Andreassa e Marcos Spack, o advogado da Câmara, Dr. Celso Vedolin Teixeira, os empresários Udo Schmidt Filho, José Ripka Ribeiro, o presidente do Sindicato Patronal das Indústrias Cerâmicas, José Canisso, presidentes de associações de moradores e outras lideranças. Após os debates sobre os fechamentos das ruas de acesso à Rodovia e de providências necessárias para aumentar a segurança no trecho urbano da Br-277, foi sugerida e aceita a proposta da criação de uma Comissão que ficará encarregada de encaminhar essas questões junto a Rodonorte. Enquanto isso, a empresa comprometeu-se a não continuar as obras de fechamento dos acessos à Rodovia. “Foi uma reunião muito boa, muito produtiva, marcada pelo diálogo e bom senso. Entretanto, as providências necessárias à segurança dos pedestres devem ser tomadas com urgência. Ainda neste final de semana ocorreram dois acidentes com vítimas fatais na Rodovia. No domingo, fiquei cerca de 30 minutos para poder atravessar a Rodovia”, salientou Barausse. Finalizando seu pronunciamento, solicitou o envio de Votos de Pesar para a família do senhor Custódio Vaz. O vereador Haroldo Silva solicitou para subscrever junto com Pedro Barausse esse ofício de Votos de Pesar.

Com a palavra o Vereador João Maria Zanlorensi – Saudou os componentes da mesa, os colegas Vereadores – Disse estar preocupado com o desemprego em Campo Largo, e, lamentavelmente, as empresas multinacionais que vieram para nossa cidade não criaram os empregos que se esperavam, mas aumentaram os problemas dos campolarguenses, pois muitas pessoas de fora vieram para cá em busca de trabalho e não conseguiram. Aumentou a população e aumentaram os problemas para o setor público resolver - aumento da violência, crescimento no número de veículos, que provocam mais acidentes de trânsito, necessidade de construção de mais escolas, mais



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

postos de saúde, de melhor infra estrutura. João Zanlorensi sugeriu que se faça uma reunião, um debate para tentar resolver esse grande problema do desemprego: "É preciso tomar medidas com urgência, antes que o problema se agrave ainda mais. Ouvi dizer que empresa de Resinas, do Itaqui, teria demitido mais de 40 funcionários. Os furtos e roubos estão aumentando na cidade - os jornais publicaram que foram roubados 13 veículos na última semana. A situação é grave. Soubemos que um empresário paulista, que vendeu um açougue por R\$ 20 mil reais e mudou-se para Campo Largo com objetivo de aqui se estabelecer, não conseguiu e teve que emprestar dinheiro de amigos para voltar para São Paulo", relatou João Zanlorensi. Em seguida, disse que iria focar um assunto sobre o qual gostaria de não ter que se referir, mas, que após muita reflexão, resolveu trazer a Plenário: "O assunto que vou abordar me deixou muito chateado e até magoado, pois jamais esperava receber esse tratamento de um colega de Câmara. Como vereador de oposição somos criticados e dizem que não fazemos nada para resolver os problemas da população. Entretanto, lamentavelmente, quando procuramos resolver e ajudar a população, somos impedidos de forma rasteira e desleal. Recentemente fui procurado por um morador da Praça Adolfo Vaz da Silva, que me solicitou para conseguir a retirada de alguns pontalotes de granito para possibilitar o acesso com seu veículo até sua casa, sem precisar passar pelo calçamento, em frente ao "Bar de Prostituição" que está funcionando naquela praça e perturba os moradores. Tratava-se de um obra simples, que não custaria nenhuma despesa para a Prefeitura, a não ser a mão de obra de seus trabalhadores. Prontifiquei-me a atender a solicitação, procurei a Secretaria de Infra Estrutura, falei com um encarregado e levei-o até o local para explicar o problema. A solução seria simples e o encarregado já havia se comprometido a mandar o pessoal para executar o serviço. Lamentavelmente, no momento em que eu estava saindo do Setor de Obras, chegou ali um vereador e sua esposa e viu o encarregado saindo comigo no outro dia, quando retornei àquele Setor para tratar de outro assunto fui surpreendido com informações de que o vereador Marcos Spack e sua esposa teriam procurado o secretário de Administração, Daniel Torres, para denunciar o encarregado por estar saindo comigo e atendendo minhas solicitações. Mesmo constrangido, sinto-me na obrigação de dizer que o vereador Marcos Spack prejudicou os moradores da Praça Adolfo Vaz

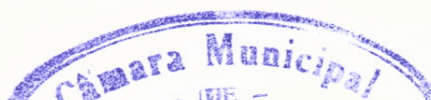


CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

da Silva. Ele interferiu na solicitação e até agora o trabalho não foi executado. E talvez a população campolarguense ainda não saiba, mas depois que esse vereador passou a apoiar o prefeito na Câmara, sua esposa foi contratada para trabalhar na Prefeitura com salário mensal de R\$ 1.500,00. A publicação de sua contratação não saiu no órgão oficial do município, jornal que circula em Campo Largo, mas sim no Diário Oficial do Estado. Não sei onde trabalha a esposa do vereador, aliás, ele é único vereador que tem a própria mulher contratada pela Prefeitura. Só sei que ela teria ido para assumir na Casa da Cultura, e um Diretor que estava lotado naquele setor pegou sua mesa e suas coisas e foi dar expediente na Vila Olímpica. Talvez tenha sido contratada para "fiscalizar" os vereadores da oposição. Tive inclusive informações que quando as máquinas da Prefeitura estavam fazendo serviços no Loteamento Santa Rita, a esposa do vereador estava batendo de porta em porta, perguntando aos moradores se precisavam de algum serviço de máquinas. Se for verdade que o vereador de fato fez a denúncia do encarregado, gostaria que a imprensa inclusive divulgasse o posicionamento político do vereador Marcos Spack, que estava na oposição e agora fica impedindo obras que beneficiam a população", ressaltou João Zanlorensi, dando, nesse momento oportunidade ao vereador Marcos Spack para se manifestar. O vereador Marcos Spack disse que jamais seria capaz de tomar uma atitude como a relatada por João, denunciando um encarregado e prejudicando o trabalho de um colega da Câmara. O vereador João Maria Zanlorensi concluiu seu pronunciamento dizendo também que muitas pessoas o tem procurado com problemas de contas de água vencidas e que não têm condições de pagar por estarem desempregadas, e que ele tem orientado que existe uma lei municipal que proíbe o corte de água. Após o término do pronunciamento de João Maria Zanlorensi, o presidente da Câmara, Luiz Fernando Vargas, ressaltou que a lei municipal que proíbe o corte de água já foi promulgada, e que a Sanepar não pode mais fazer o corte total da água fornecida os consumidores, pois a lei já está vigorando.

Com a palavra o Vereador Juez Buttore de Oliveira – Saudou os componentes da mesa, os colegas Vereadores – Disse a João Maria Zanlorensi, que infelizmente, no meio político, a falsidade é grande. Principalmente em relação aos "batizados dos filhos", referindo-se à "paternidade" das obras. Denunciou a locação pela Prefeitura de um equipamento de capinação por R\$ 7.680,00 (sete mil, seiscentos e





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

oitenta reais) por mês: “Com esse preço escandaloso do aluguel dessa máquina poderia se contratar 51 operários, pagando o salário mínimo já reajustado, de R\$ 151,00 (cento e cinquenta e um reais). Nesta época de crise e de desemprego, o prefeito poderia contratar mais 51 pessoas e suas famílias ficariam livres do desemprego e da fome. Entretanto prefere beneficiar os apadrinhados políticos. Enquanto isso, as estradas do interior estão tomadas pelo mato, estão virando um carreiro, por falta de cantoneiros. A Estrada do Cerne já não é mais a mesma. É até amedrontador viajar desacompanhado pela Estrada do Cerne, pois está se tornando um lugar propício para esconderijo de ladrões.” disse Juarez. Referiu-se também ao excelente trabalho feito pelo Sargento Ivo Irineu Nicolaio, instrutor do Tiro de Guerra, que foi uma das pessoas que mais se empenhou para a vinda dessa instituição do Exército brasileiro em Campo Largo. Discorrendo sobre o Fapen, disse que discorda do vereador Pedro Barausse quando afirma que o Fundo corre risco de falência: “Hoje o Fapen está muito bem, porque arrecada bastante e tem poucos aposentados para pagar. Pode ser que daqui a 5 ou 10 anos, quando aumentar o número de aposentados o Fundo corra algum risco. Por isso, precisa contratar, com urgência os serviços técnicos de um especialista em cálculo atuarial para ter uma projeção exata do futuro.” Em seguida leu a íntegra de um Manifesto a ser enviado ao governador do Estado, aos deputados estaduais, prefeitos e vereadores da Região Metropolitana, ao diretor geral do Detran e ao chefe da Ciretran de Campo Largo, denunciando os abusivos preços cobrados pelas auto escolas para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação, cujo valor está em cerca de R\$ 380,00 (trezentos e oitenta reais): “Temos que embandeirar, pegar esta luta, não compactuar com a verdadeira “cartelização” das auto escolas nos preços cobrados. O governo criou a nova legislação, o novo Código Brasileiro de Trânsito, que exige a frequência em aulas teóricas e práticas de trânsito para tirar a Carteira de Habilitação, mas não criou nenhum mecanismo de defesa do cidadão que facilitasse a sua vida e não o deixasse refém das auto escolas”, salientou Juarez, encaminhando o Manifesto à Mesa, e pedindo o apoio de todos os vereadores para que assinassem junto o documento. - **Com a palavra o Vereador Raul da Luz Negrão – Saudou os componentes da mesa, os colegas Vereadores** – Disse ter ouvido atentamente os pronunciamentos dos vereadores João Maria Zanlorensi sobre desemprego e de Juarez Buttore e concorda que muita coisa

Câmara Municipal



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

precisa ser feita em Campo Largo, mas que eles esquecem o muito que já foi feito: "Muito já foi feito em Campo Largo, principalmente na parte de asfaltamento - temos que lembrar como estava o asfalto para o Itaqui, intransitável; a Natal Pigato, que foi inteira recapada. Melhorou muito, e temos que lembrar disso. A " herança " da administração passada foi tão pesada que a Prefeitura nem tinha crédito para comprar nem um parafuso. A Garagem estava sucateada e isso foi filmado e precisa ser mostrado para a população. Quatro anos não são suficientes para recuperar Campo Largo. O vereador João Maria lembrou que a Chrysler já estava programada para vir antes da atual administração, assim como o Tiro de Guerra também estava planejado. Tem muitas coisas que estavam prometidas e programadas e que o povo espera até hoje, como a Escola da Cerâmica, que chegaram até a fazer o lançamento da pedra fundamental. Precisamos ver o que fizemos no passado para poder julgar o presente. Eles deveriam reconhecer e dizer "nós não fizemos nada, mas este prefeito está fazendo um pouco", ressaltou Raul Negrão. Nesse momento o vereador Lourival Netzel solicitou Aparte, mas seu pedido foi ignorado. Continuando seu pronunciamento, Raul disse: "Vamos lembrar do trânsito, havia um só sinaleiro, e hoje todo o centro da cidade está com sinaleiros e o trânsito organizado. A oposição não quer engolir isso - hoje o trânsito mudou, o centro da cidade mudou", enfatizou Negrão. O vereador Lourival Netzel voltou a insistir no seu pedido de Aparte, mas Raul Negrão continuou seu pronunciamento, dizendo que o vereador Sérgio Schmidt chamou Thadeu Fieszt de mentiroso e que isso não foi constado em ata, por isso pediu a sua retificação, e requereu uma cópia dessa ata. Referindo-se à coleta do lixo, disse que o serviço está sendo bem feito: "Não interessa se é caro ou é barato, o importante é que está sendo bem feito. Ou será que o povo preferiria não pagar nada e o lixo não ser recolhido?". Também o vereador João Zanlorensi não deveria ter citado em Plenário o nome de outro vereador, fazendo acusações sem provas, sem ter documentos, acreditando em fofocas. Fala-se muito em prejudicar o município, mas 4 vereadores não aprovaram o Paraná Urbano há um ano e meio atrás. Se os recursos tivessem vindo naquela época a situação do município poderia estar muito melhor. Hoje dizem que estamos fazendo tudo em cima da hora, mas essa não era a vontade do prefeito. Não se pode fazer ofensas como a que foi feita ao vereador Thadeu Fieszt, um vereador que trabalha e que está garantindo a sua



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

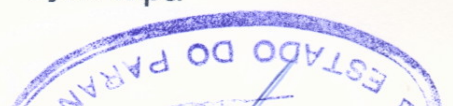
reeleição. Vereador Schmidt, faça alguma coisa pela população, promova-se em cima do seu próprio trabalho. Eu tenho defendido a Câmara, todos os vereadores - peguei briga para defender a Câmara. E pessoalmente estou muito satisfeito, estou muito orgulhoso desta administração. Já trabalhei com muitos prefeitos e vejo que este é o melhor administrador de todos que acompanhei. Vamos recuperar o tempo perdido. Precisamos reconhecer que no passado prejudicamos a população. Quero que a população saiba da verdade, e que não se usem de distorções para atirar pedras na situação”, concluiu Raul Negrão. **Com a palavra o Vereador Thadeu Fiesz – Saudou os componentes da mesa, os colegas Vereadores** –Disse que Raul Negrão tem razão quando diz que o Thadeu trabalha muito pela população: “Eu não tenho folga nem aos domingos. Não tenho tempo livre. Ainda ontem fui ao Jardim Itaquí, onde verifiquei um problema de esgoto a céu aberto. Temos que dar bom exemplo de trabalho e dedicação. Esta semana, quando alunos da Escola da Colônia Rebouças visitaram a Câmara, tive grande prazer em conversar com eles e explicar como funciona a Câmara de Vereadores. Uma criança perguntou como é que se fazem as leis. Pedi para a Andréa trazer a cópia de um Projeto de Lei e expliquei para eles. Outro pediu que se fizesse um Projeto para implantar o curso de 5ª a 8ª série na sua Escola e a construção de uma sala para a Biblioteca escolar. Respeitei o pedidos dessas crianças, e estou entrando na sessão de hoje com esses requerimentos, para que se implante a 5ª a 8ª séries e se construa uma sala para a biblioteca na Escola Municipal Luiz Lorenzi, da Colônia Rebouças. Quero continuar trabalhando pela população, se o povo me delegar mais um mandato. Também participei do encontro de treinamento das merendeiras municipais, no dia 28 de março, no salão da Igreja do Bom Jesus. Quero parabenizar o trabalho do Setor de Merenda Escolar e peço à Câmara que envie ofício de congratulações às coordenadoras Glaci Terezinha Andreassa Magatão e Mara Beatriz Andreassa Magatão, que estão fazendo um excelente trabalho. Também participei da festa de inauguração da Praça no Conjunto Partênope e parabeno a participação do Grupo Country, integrado por pessoas da própria comunidade. Ficou feliz com o que está acontecendo em Campo Largo. Segundo a Gazeta do Povo, Campo Largo é a região que mais vai crescer nos próximos anos”, concluiu Thadeu Fiesz. **Com a palavra o Vereador Lourival Antonio Netzel – Saudou os componentes da**



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

mesa, os colegas Vereadores – Disse que infelizmente não teria tempo para falar tudo quanto queria: “O Raul fez inúmeras perguntas e terá todas as respostas na próxima sessão, já que nesta, não me concedeu o Aparte solicitado. Quanto ao Thadeu Fiesz e suas histórias mirabolantes, só posso dizer que o senhor me faz lembrar o verdadeiro “Forest Gump”, salientou Lourival Netzel. Momento em que, sendo 22:00 horas chegou-se ao limite de 2 horas destinado ao Expediente, por este motivo o Senhor Presidente Vereador Luiz Fernando Vargas, amparado pelo artigo 89 do Regimento Interno, declarou encerrado o horário determinado ao Expediente, assegurando a palavra para a próxima sessão ao Vereador Lourival Antonio Netzel por mais 29 minutos, conforme § 1º do Art. 91 do RI. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito o Senhor Presidente Vereador Luiz Fernando Vargas, passou a deliberar sobre a seguinte matéria constante da Ordem do Dia. **01 - Plenário votou e REJEITOU, por Maioria de votos, o Regime de Urgência** o Projeto de Resolução N.º 002/00 do Legislativo, cuja súmula convoca o Diretor Superintendente da COMLAR, Sr. Luiz Roberto Moraes e Silva, para comparecer a esta casa de Leis, para esclarecer dúvidas referentes a COMLAR. **02 - Encaminhado a Comissão de Justiça e Redação para Emitir Parecer** o Projeto de Resolução N.º 002/00 do Legislativo, cuja súmula convoca o Diretor Superintendente da COMLAR, Sr. Luiz Roberto Moraes e Silva, para comparecer a esta casa de Leis, para esclarecer dúvidas referentes a COMLAR. **03 - Plenário votou e Aprovou, por Unanimidade de votos, em Regime de Urgência e com Parecer** o Projeto de Lei n.º 017/00 do Legislativo, cuja súmula dá denominação de via pública, e altera art. 2º da lei 1.456/99, conforme específica. A Sanção. **04 - Plenário votou e Aprovou, por Unanimidade de votos, em Regime de Urgência e com Parecer** o Projeto de Lei n.º 018/00 do Legislativo, cuja súmula dá denominação de via pública ainda não denominada, conforme específica. (rua Teodoro Augustyn). A Sanção. **O plenário votou e APROVOU por UNANIMIDADE de votos os seguintes requerimentos. 05. Oito requerimentos do Vereador Marcos Dionísio Spack.** a) - Operação tapa-buraco na Rua João Pessoa, entre a Rua Domingos Cordeiro e a Rua Alcebíades Afonso Guimarães. b) - Recuperação do calçamento de pedras irregulares, na esquina das ruas João Pessoa com Alcebíades Guimarães. c) - Limpeza em todas as praças localizadas no anel central do Município. d) - Operação tapa-





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

buraco na Rua Mato Grosso, trecho Caratuva e Ferraria. e) - Rede de esgoto e de águas pluviais no Loteamento Nossa Senhora de Lourdes. f) - Reconstrução de calçada e do calçamento na Rua D. Pedro II, esquina com a Avenida Arlindo Chemim. g) - Telefone no Posto de Saúde da Rondinha. h) - Aumento no horário de atendimento médico do Posto de Saúde da Rondinha. **06 - Dois requerimentos do Vereador Darci Antonio Andreassa.** a) - Sinalização adequada no canteiro existente entre a rua Ademar de Barros, a Avenida Airton Senna e a BR 277. b) - Sinalização adequada no cruzamento da Avenida Ademar de Barros com a Rua Valdemar Leo Braga, alertando para a entrada do Jardim Social através da rua Valdemar Leo Braga, ou acesso para a BR 277 pela continuação da Avenida Ademar de Barros. **07 - Dois requerimentos do Vereador Pedro Alberto Barausse.** a) - Votos de Louvor ao Sr. Silvano Antonio Lopes da Silva, funcionário da Cocel, pelo brilhante serviço que vem desempenhando, e de modo especial pelo desenvolvimento dos semáforos da nossa cidade. b) - Doação de materiais de construção, para edificação de calçadas e implantação de um parque, na Escola Rural Municipal Dr. Dante Portugal Castagnoli. **08 - Quatro requerimentos do Vereador Thadeu Fiesz.** a) - Patrolamento, ensaibramento, bem como limpeza das laterais, valetas e retirada de entulhos da Rua José Krupa, próximo a Igreja Jesus Misericordioso. b) - Patrolamento, ensaibramento, bem como limpeza de todas as laterais, valetas e retirada de entulhos do Jardim Tropical. c) - Patrolamento, ensaibramento, bem como limpeza das laterais, valetas e retirada de entulhos da Rua Manoel Portugal, entre as ruas dos Expedicionários e José de Paiva Vidal. d) - Implantação de 5ª a 8ª série na Escola da Colônia Antonio Rebouças, bem como seja efetuado construção de uma sala para funcionamento de uma biblioteca. **09 - Quatro requerimentos do Vereador Haroldo Silva.** a) - Pintura de faixas e colocação de placas de sinalização na rua que liga o Conjunto Habitacional Abranches Guimarães Júnior ao Partênopo. b) - Patrolamento e ensaibramento em todo Jardim Florestal. c) - Patrolamento e ensaibramento nos Loteamentos: Rivabem I, Rivabem II, Iara, Leal e Cavalin. d) - Patrolamento e ensaibramento em todo o bairro Itaqui de Cima. **Finda as votações foi lido a seguinte correspondência recebida.** **10** - Ofício do Executivo N.º 015/00-C, sancionando o Projeto de Lei N.º 004/00 do Legislativo, cuja súmula denomina a rua Maria Mendes Ribeiro. **11** - Ofício do Executivo N.º



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

016/00-C, sancionando o Projeto de Lei N.º 002/00 do Legislativo, cuja súmula denomina ruas do Loteamento Santa Ana. **12** - Ofício do Executivo N.º 017/00-C, sancionando o Projeto de Lei N.º 006/00 do Legislativo, cuja súmula denomina Ruas do Jardim Busmayer. **13** - Ofício do Executivo N.º 018/00-C, sancionando o Projeto de Lei N.º 005/00 do Legislativo, cuja súmula denomina a rua Joaquim Ferreira. **14** - Ofício do Executivo N.º 019/00-C, sancionando o Projeto de Lei N.º 003/00 do Legislativo, cuja súmula denomina a rua Ignácio Belinovski. **15** - Ofício do Executivo N.º 020/00-C, sancionando o Projeto de Lei N.º 001/00 do Legislativo, cuja súmula denomina a Rua Santo Ângelo. **16** - Ofício do Executivo N.º 021/00-C, sancionando o Projeto de Lei N.º 004/00 do Executivo, cuja súmula dispõe sobre a criação de vagas em cargos públicos de provimento em Comissão com as remunerações respectivas, conforme especifica. **17** - Ofício do Executivo N.º 022/00-C, sancionando o Projeto de Lei N.º 002/00 do Executivo, cuja súmula dispõe sobre autorização para abertura de crédito no valor de R\$ 25.000,00. **Finda a Leitura de imediato Passou - se para o horário determinado as explicações pessoais:** Usaram da palavra os seguintes Vereadores a saber: João Maria Zanlorensi. Haroldo Silva e Juarez Buttore de Oliveira, que pediu para registrar em ata a eleição da nova diretoria da Associação de Moradores Girassol, do Núcleo Habitacional Joaquim Celestino Ferreira, realizada no último sábado (1º), com o voto favorável de 248 moradores. A nova diretoria ficou integrada por: Presidente - Reinaldo Bonet, Vice-Presidente - Zaira Ferreira Coelho Pianoski, 1º Secretário - Antonio Carlos Luciano, 2º Secretário - Ademir Antonio Stroparo, 1º Tesoureiro - Sérgio Filipaki, 2º Tesoureiro - Giovani dos Santos. **Não havendo mais Vereadores inscritos e nada mais havendo a tratar**, o Excelentíssimo Sr. Presidente deu por encerrada a Sessão, marcando a próxima para o dia 10 de abril de 2.000, às 20:00 horas, em caráter Ordinário. Do que para constar eu, _____ Juarez Buttore de Oliveira, 1º Secretário, lavrei a presente ata.

Luiz Fernando Vargas
Presidente

